

Educação

INSCRIÇÕES | Prazo será de 16 de novembro a 15 de dezembro Marinha anuncia 645 vagas para oficiais temporários

Oportunidades para candidatos com nível superior completo. Remuneração: R\$8.943

A Marinha abrirá processo seletivo para 645 vagas de oficiais temporários no Serviço Militar Voluntário. Homens e mulheres podem participar da seleção, que abrange todo o país. Em breve, a Marinha deve divulgar o quadro com a distribuição das vagas por vários distritos navais, que abrangem todo o país. Nos próximos dias, também serão informadas as especialidades que serão contempladas no processo seletivo. No entanto, já se sabe que haverá oportunidades para as áreas de Saúde, Engenharia, Humanas e do Magistério. As vagas são para especialidades que exigem nível superior completo. Um dos principais atrativos do processo seletivo é a remuneração inicial. Os classificados iniciarão na Marinha com ganhos iniciais de R\$8.943,75 mensais.

A distribuição das vagas por especialidade e pelos nove distritos navais (pelo qual será possível saber a oferta por estado) será divulgada em breve pela Marinha. Assim que for liberada, poderá ser consultada na FOLHA DIRIGIDA Online.

O prazo de inscrições já está definido: vai de 16 de novembro a 15 de dezembro. O aviso de convocação, que trará as informações detalhadas relativas à inscrição, às exigências e ao processo seletivo, está previsto para ser divulgado no dia 9 de novembro.

Entre as exigências para participar do processo seletivo para o Serviço Militar Voluntário da Marinha está o limite de idade. Os candidatos precisarão ter no mínimo 18 e, no máximo, 45 anos. Outros requisitos serão conhecidos a partir da divulgação do aviso de convocação.

As inscrições serão feitas pela Internet, no site da Marinha. Na página, será preciso clicar na opção "Serviço Militar Voluntário", escolher o Distrito Naval para o qual o participante deseja concorrer às vagas e acessar o aviso de convocação referente ao distrito.

O processo seletivo terá, ao todo, cinco etapas. A primeira delas será uma prova objetiva, marcada para o dia 4 de março. Nela, os candidatos resolverão 50 questões, das quais 25 serão de Português e 25 sobre Formação Militar-Naval.

Após essa fase, haverá Verificação de Dados Biográficos, Inspeção de Saúde, Prova de Títulos, Verificação Documental. Os classificados após todas essas etapas serão incorporados ao Serviço Militar Voluntário da Marinha, na condição de temporários. O contrato é de um ano e pode ser renovado anualmente até o máximo de oito anos. O vínculo profissional não gera direito à estabilidade.

Após essa fase, haverá Verificação de Dados Biográficos, Inspeção de Saúde, Prova de Títulos, Verificação Documental. Os classificados após todas essas etapas serão incorporados ao Serviço Militar Voluntário da Marinha, na condição de temporários. O contrato é de um ano e pode ser renovado anualmente até o máximo de oito anos. O vínculo profissional não gera direito à estabilidade.

SERVICIO
Inscrições Online -
www.ingressonamarinha.mar.mil.br

OPORTUNIDADE | Processo seletivo tem, ao todo, 6.457 vagas Faetec: oferta de 345 vagas para técnico em Enfermagem

As inscrições seguem abertas até o dia 30 de novembro. Provas serão em dezembro

O concurso de admissão para as turmas de primeiro semestre da Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec) é uma boa oportunidade para quem deseja estudar, de graça, em uma dos cursos de educação profissional que mais despertam interesse nos jovens: o de técnico em Enfermagem. Só para esta carreira, são ofertadas 345 vagas.

Do total de vagas para a área de Enfermagem do processo seletivo, 255 são na modalidade subsequente (em que o aluno precisa ter concluído o ensino médio e fará só a parte profissionalizante pela Faetec) e de concomitância externa (em que o aluno estuda a parte profissionalizante na Faetec e cursa o ensino médio em outra escola). As 90 vagas restantes são para a modalidade integrada, em que o aluno estuda tanto o ensino médio como a formação técnica na Faetec.

O processo seletivo da Faetec oferece, ao todo, 6.457 vagas, das quais 5.892 para educação profissional, 415 para turmas de educação básica regular e 650 para o ensino superior. Das vagas para cursos técnicos, 3.267 são para a modalidade concomitância externa/subsequente, 2.005 para a integrada e 120 para o curso de Enfermagem do Trabalho.

As oportunidades para a educação básica estão distribuídas da seguinte forma: educação infantil (109), ensino fundamental (196) e nível médio



Faetec Quintino é uma das que tem vagas no curso de técnico em Enfermagem

(110). A distribuição das vagas do vestibular é a seguinte: Tecnologia em Análise de Sistemas Informatizados (110), Tecnologia em Gestão Ambiental (64), Tecnologia em Logística (30), Licenciatura em Pedagogia (336), Tecnologia em Processos Gerenciais (46), Tecnologia da Informação e da Comunicação (64).

As inscrições já estão abertas e devem ser feitas no site da Faetec ou do Instituto Selecon, organizador do processo seletivo, até o dia 30 de novembro. Após o preenchimento da ficha de inscrição, será preciso imprimir o boleto para pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$52,50. Para as vagas nas turmas de educação infantil, ensi-

no fundamental e nível médio regular, a inscrição é gratuita.

Para o vestibular e a seleção relativa aos cursos técnicos, o processo seletivo será composto de uma prova objetiva, marcada para 17 de dezembro (para a Escola de Artes Martins Pena, as avaliações ocorrerão nos dias 16 e 17), com matérias que variam de acordo com o tipo de curso. Já as vagas das turmas de educação infantil, nível fundamental e ensino médio serão ocupadas por sorteio, feito com base no resultado da loteria federal do dia 9 de dezembro.

SERVICIO
selecon.org.br/novo/faetec-2018-1/
www.faetec.rj.gov.br/

Vagas no curso de Enfermagem da Faetec			
Escola	Cidade	Modalidade	Total
ETE República	Rio de Janeiro	Integrada	60
ETE Santa Cruz	Rio de Janeiro	Integrada	20
ETE João Barcelos Martins	Campos	Integrada	10
FEVRE - COLÉGIO GETÚLIO VARGA	Volta Redonda	Subsequente	40
ETE Maria Mercedes Mendes Teixeira	Rio de Janeiro	subsequente	60
ETE de Saúde Herbert José de Souza	Rio de Janeiro	Subsequent	120
ETE João Barcelos Martins	Campos	Subsequente	35

sem censura

IBAM - uma instituição exemplar

* TEREZINHA SARAIVA

Em minha longa caminhada pessoal e profissional, conheci pessoas inesquecíveis e trabalhei em órgãos públicos e privados dignos de meu respeito e maior admiração.

Hoje, falo sobre um deles - o Instituto Brasileiro de Administração Municipal - o IBAM, que acaba de completar sessenta e cinco anos de relevantes serviços prestados à administração pública, com destaque para os municípios brasileiros.

Criado em 1952, ergueu-se altaneiro cumprindo a missão de ser braço técnico dos municípios, por força dos ideais, inteligência, dedicação, competência, perseverança, responsabilidade de muitos que a ele se dedicaram e muitos a que a ele se dedicam, cujos nomes estão marcados no mármore de sua história.

Eu já o conhecia, mas por ele me aproximei para não mais me afastar, pelas mãos de Diogo Lordello de Mello, figura emblemática que com a história do IBAM se confunde, que dedicou 46 anos de sua vida e de sua liderança para organizá-lo, a partir de fevereiro de 1956, quando foi para isto convidado, continuando por muitas décadas como seu Diretor Executivo.

Minha aproximação se deu, quando assumi a Secretaria de Educação e Cultura do recém-criado Município do Rio de Janeiro, por ocasião da fusão dos antigos estados do Rio de Janeiro e da Guanabara, em março de 1975, na administração do Prefeito Marcos Tamoyo.

O espaço de um artigo é pequeno para registrar os incontáveis serviços prestados pelo IBAM nesses 65 anos de existência.

Nas palavras de Paulo Timm, seu Superintendente Geral, "o IBAM assessora órgãos públicos, realiza e publica estudos e pesquisas, formula e ministra cursos e programas de treinamento e formação de mão de obra para servir ao setor público e realiza concursos públicos em vários municípios."

Inicialmente, sem os recursos tecnológicos hoje existentes que encurtaram distâncias e facilitaram a comunicação, técnicos do IBAM lançaram-se, com seriedade e competência à aventura de conhecer, falar e colaborar com milhares de municípios, fiéis a um de seus princípios - interação entre os técnicos do IBAM e os municípios. Ensinar e aprender era o seu lema.

A administração do IBAM caracteriza-se pela dinâmica, inovação, ética.

Diogo Lordello de Mello, no prefácio do livro que registra os 50 primeiros anos do IBAM, com conhecimento de causa e senso de justiça escreveu que "a manutenção de um quadro de pessoal permanente, em tantos anos bons e ruins, foi condição indispensável para a preservação de uma doutrina e de uma memória institucional sem a qual uma instituição não pode sobreviver".

Acompanhando as necessidades reveladas pelo país, o IBAM diversificou suas atividades sem perder, jamais, seu foco principal - o município brasileiro. Integrou-se a eventos inovadores que abriram novos caminhos legais, administrativos, econômicos e sociais. Foi relevante sua participação junto à Assembleia Constituinte, no que se referia às normas relacionadas aos municípios que, afinal, tornaram-se oficialmente membros da Federação.

Voltando ao passado, o IBAM criou em 1968 em sua estrutura, a Escola Nacional de Serviços Urbanos, encarregada da oferta de cursos presenciais e, posteriormente, também à distância. Ao longo dos anos, a ENSUR cumpre, com excelência, sua função.

Além disso, o IBAM desenvolve projetos para atender às políticas sociais. Questões referentes a gênero, trabalho infantil, assistência social, empreendedorismo, habitação, turismo local, redução do consumo de energia, coleta e destinação de resíduos sólidos, preservação do meio ambiente, entre outros, foram e são objeto de estudos,

pesquisas, publicações, ação.

Em sua trajetória esteve sempre presente em todas as mudanças que pudessem afetar a Administração Pública, especialmente a municipal. E foi, por esta razão, que se deu minha aproximação com o IBAM.

Ao assumir em 1975 a Secretaria de Educação e Cultura do Município do Rio de Janeiro, na minha primeira conversa com o Prefeito Marcos Tamoyo mostrei-lhe que, por muitas razões, o novo município tinha todas as razões e condições para assumir a responsabilidade total com o ensino fundamental, municipalizando-o.

Esta proposta que foi aceita entusiasticamente pelo Prefeito nascia de minha posição municipalista. Da certeza que tinha e tenho que a universalização do ensino fundamental, então educação obrigatória, seria extremamente facilitada se os municípios a assumissem. Além disto, o novo município já havia sido Município Neutro, Distrito Federal, capital do país, estado da Guanabara. Possuía uma vitoriosa história educacional. Tinha um magistério altamente qualificado. E assim, o Prefeito e eu conseguimos que o Diário Oficial do dia 15 de junho de 1975 publicasse Decreto do Governador Faria Lima, repassando para o município do Rio de Janeiro a total responsabilidade com o ensino fundamental em sua área geográfica. Nascia o primeiro sistema municipal de ensino brasileiro.

O município do Rio de Janeiro, em 1975, municipalizando o ensino fundamental, antecipou-se 13 anos ao que viria determinar a Constituição de 1988 e, posteriormente, a LDB, em 1996.

Esta decisão aproximou-me de Diogo Lordello de Mello e do IBAM, quando o governo do Estado do Rio de Janeiro relutou em repassar para o município do Rio os recursos do Salário Educação a que fazia jus. Expliquei-lhe o que estava acontecendo e perguntei se o IBAM faria uma consulta ao Conselho Federal de Educação sobre a obrigação dessa transferência. Eu era, à época, integrante do Conselho Federal de Educação. A consulta do IBAM foi encaminhada à Conselheira Esther de Figueiredo Ferraz, da Comissão de Legislação e Normas, que elaborou Parecer favorável ao repasse dos recursos do Estado para os municípios que assumissem o ensino fundamental no total ou em parte.

A Prefeitura do Rio passou a receber os recursos do Salário Educação a que fazia jus, repassando-os para a Secretaria de Educação e Cultura. Até março de 1979, quando deixei a Secretaria, isto foi cumprido rigorosamente pelo Estado, o que muito ajudou a Prefeitura e a Secretaria a cumprirem a obrigatoriedade escolar e a ministrar um ensino de qualidade.

Desde então nunca mais me afastei do IBAM. Anos depois fui convidada a integrar a Assembleia Geral do IBAM, onde tenho tido a grata oportunidade de conviver com figuras ilustres por suas folhas corridas de serviços prestados à União, aos Estados e, sobretudo, aos Municípios.

Acompanhei e acompanho os notáveis trabalhos realizados à frente da Superintendência Geral do IBAM por Mara Di Biasi e por Paulo Timm. Acompanho o trabalho sério e competente feito pelos dirigentes dos diversos setores da Instituição e por seus técnicos. Conviver com os membros do Conselho de Administração que foi presidido com eficiência, dedicação e amor por João Pessoa de Albuquerque e agora por Edson Nunes tem sido um privilégio.

Ao longo dos anos dividi com a Direção do IBAM momentos de grandes realizações e momentos difíceis, felizmente contornados com lisura, para que o IBAM pudesse prosseguir em sua importante missão de fortalecer os municípios brasileiros, pressuposto para o fortalecimento do país.

EDUCADORA



PARA MENTES SOLIDÁRIAS, UMA ESCOLA EM AÇÃO.

Com 106 anos de Brasil, o Colégio Sagrado Coração de Maria faz parte de uma Rede Internacional fundada há 168 anos e presente em 14 países. A Rede está comprometida com a formação humana, mantendo-se na vanguarda de um ensino de excelência. O Colégio busca contemplar as múltiplas dimensões da vida do estudante, com método de ensino próprio, baseado na metodologia por competências. Resultados acadêmicos expressivos, programas de intercâmbio cultural ao redor do mundo e vivência solidária fazem com que a Rede Sagrada caminhe em busca da transformação social.

MATRÍCULAS ABERTAS
2545.9900
REDESAGRADORJ.COM.BR

REDE SAGRADO | COLÉGIO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA | DESDE 1849, COMPROMISSO COM SEU TEMPO.

f /redesagradorj | /Sagradorj | @redesagradorj